

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

GRANDES RIOS - PR



P
D
M

AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA



MB
URB



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

SUMÁRIO

AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA	7
2. TENDÊNCIAS SOCIO-ESPACIAIS	9
2.1. DEMOGRAFIA	10
2.2. DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	17
3. TENDÊNCIA ECONÔMICA.....	23
3.1 PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	24
3. VOCAÇÃO POTENCIAL ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO NO CONTEXTO DA REGIÃO	33
4. USO DO SOLO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA	36
4.1. ESPAÇO URBANO	37
4.2. ESPAÇO URBANO E RURAL	43
4.3. POLÍTICA HABITAÇÃO POPULAR.....	50
5. ETAPAS SEGUINTE DO PDM	58



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 27 – Índice de Desenvolvimento Humano na região Sul e São Paulo – 2010.</i>	<i>18</i>
<i>Figura 28 - Foto - Riográfica Ltda.</i>	<i>30</i>
<i>Figura 29 - Foto - Laticínio Dal Ben.....</i>	<i>31</i>
<i>Figura 30 – Mapa do Estado do Paraná, 1948</i>	<i>38</i>
<i>Figura 31 – Configuração da malha urbana da sede na década de 1980</i>	<i>39</i>
<i>Figura 32 – Mapa de Equipamentos Públicos do Município de Grandes Rios - PR.....</i>	<i>41</i>
<i>Figura 33 – Localização dos Conjuntos Habitacionais – Sede Urbana.....</i>	<i>47</i>
<i>Figura 34 – Conjuntos Habitacionais – Sede Urbana.....</i>	<i>52</i>
<i>Figura 35 – Equipamentos Públicos – Sede Urbana</i>	<i>54</i>
<i>Figura 36 – Equipamentos Públicos – Saúde</i>	<i>55</i>
<i>Figura 37 – Equipamentos Públicos – Assistência Social.....</i>	<i>56</i>
<i>Figura 38 – Equipamentos Públicos – Ensino</i>	<i>57</i>



LISTA DE GRÁFICOS

<i>Gráfico 4 - Crescimento populacional em Grandes Rios.....</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 5 –Faixa Etária em Grandes Rios, Paraná e Brasil</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 6 - Faixa etária da população de Grandes Rios - 2000</i>	<i>14</i>
<i>Gráfico 7 - Faixa etária da população de Grandes Rios - 2010</i>	<i>14</i>
<i>Gráfico 8 – Grau de urbanização</i>	<i>15</i>
<i>Gráfico 9 – Evolução do IDHM no Município de Grandes Rios.....</i>	<i>19</i>
<i>Gráfico 10 – Fluxo Escolar por Faixa Etária de Grandes Rios - 1991 a 2010.</i>	<i>20</i>
<i>Gráfico 11 – Escolaridade de Grandes Rios - 1991 a 2010.....</i>	<i>21</i>



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

LISTA DE TABELAS

<i>Tabela 5 - Crescimento populacional em Grandes Rios.....</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 6 - Comparativo Densidade Populacional Municipal, Estadual e Nacional – 2010..</i>	<i>13</i>
<i>Tabela 7 - População urbana e rural.....</i>	<i>13</i>
<i>Tabela 8 - Densidade de morador por domicílio.....</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 9 - Migração populacional.....</i>	<i>16</i>
<i>Tabela 10 – Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano.....</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 11 – Longevidade, Mortalidade e Fecundidade de Grandes Rios.....</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 12 – Renda, Pobreza e Desigualdade de Grandes Rios - 1991 a 2010.....</i>	<i>22</i>
<i>Tabela 13 – PIB do Município de Grandes Rios, 2012, 2011, 2013, 2014, 2015 e 2016 em R\$ 1.000,00.....</i>	<i>25</i>
<i>Tabela 14 – População Ocupada Segundo as Atividades Econômicas do Município de Grandes Rios.....</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 15 – População Economicamente Ativa – PEA. Segundo zona e sexo – 2010.....</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 16 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura permanente - 2015 e 2018.....</i>	<i>28</i>
<i>Tabela 17 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura temporária - 2015 e 2018.....</i>	<i>29</i>
<i>Tabela 18 – Efetivo de rebanhos municipal – 2015 e 2018.....</i>	<i>29</i>
<i>Tabela 19 – Número de domicílio, segundo uso e tipo - 2010.....</i>	<i>43</i>
<i>Tabela 20 – Número de empregados, segundo a atividade econômica.....</i>	<i>44</i>
<i>Tabela 21 – Conjuntos habitacionais.....</i>	<i>50</i>



LISTA DE SIGLAS

- ADEOP** – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
ÁGUASPARANÁ – Instituto de Águas do Paraná
APP – Área de Preservação Permanente
ATI – Academia da Terceira Idade
CE – Constituição Estadual
CF – Constituição Federal
COHAPAR – Companhia de Habitação do Paraná
CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente
CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos
COPEL – Companhia Paranaense de Energia
EC – Estatuto da Cidade
EMATER – Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
ETM – Equipe Técnica Municipal
FES – Floresta Estacional Semidecidual
FOM – Floresta Ombrófila Mista
IAP – Instituto Ambiental do Paraná
IAPAR – Instituto Agrônômico do Paraná
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
ITCG – Instituto de Terras, Cartografia e Estatística
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei do Orçamento Anual
MINEROPAR – Minerais do Paraná
PAI – Plano de Ação e Investimentos
PDM – Plano Diretor Municipal
PPA – Plano Plurianual
RPPN – Reserva Particular do patrimônio Natural
SANEPAR – Companhia de Saneamento do Paraná
SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
SEDU – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
SEHERSA – Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
SEREHMA – Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente
TR – Termo de Referência



AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA



INTRODUÇÃO

A Avaliação Temática Integrada caracteriza-se por apresentar o diagnóstico municipal, apoiado em dados e informações numéricas e qualitativas, tendo como fonte e parceria a prefeitura municipal, Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Associação de Municípios, Defesa Civil e outros órgãos Estaduais, Federais e Regionais, além de sites específicos.

Neste produto serão avaliados os seguintes temas, especializados em mapas correspondentes:

- Identificação e tendências sócio espaciais;
- Identificação e tendência econômica;
- Caracterização e tendência do uso do solo e da ocupação urbana.

Serão elaboradas análises individualizadas de cada informação, sua inter-relação e inserção no contexto geral, o que permitirá uma visão ampla das condicionantes, deficiências e potencialidades locais. Estas análises estarão acompanhadas de mapas temáticos.

Esta fase se configurará como um dossiê da realidade do Município de Grandes Rios e das expectativas do Governo Municipal (executivo e legislativo), dos órgãos setoriais específicos e da comunidade local, as quais subsidiarão a formulação das diretrizes e proposições para o desenvolvimento municipal atual e para os próximos 10 anos, a serem regidos através da implementação do Plano Diretor Municipal, com a consequente atualização e acompanhamento permanente, através do Conselho de Desenvolvimento Urbano.



2. TENDÊNCIAS SOCIO-ESPACIAIS



2.1. Demografia

POPULAÇÃO

O IBGE possui contagens oficiais de Grandes Rios com intervalos decenais, a partir dos anos de 1980. Analisando-as, nota-se que o Município de Grandes Rios passou por considerável êxodo entre 1980 a 2010. Se considerarmos os 30 anos de intervalo, a população de Grandes Rios diminuiu cinco vezes, conforme observado na Tabela 5 - Crescimento populacional em Rios Segundo o IBGE a projeção para 2019 era de 5.618, portanto permanecendo a diminuição da população¹.

¹ IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



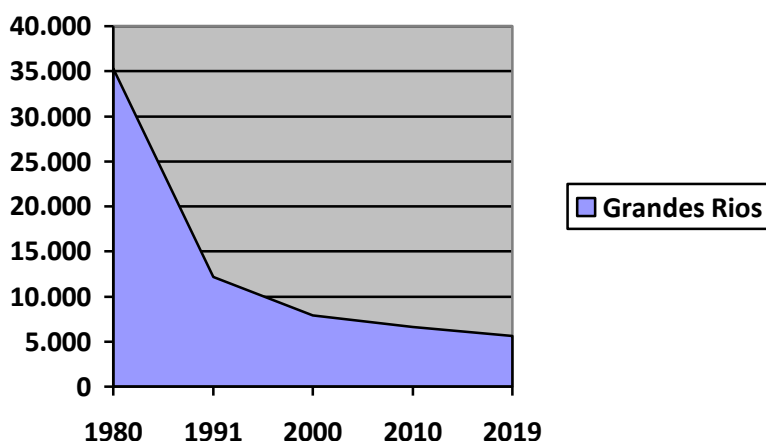
MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 5 - Crescimento populacional em Grandes Rios

Ano	Grandes Rios	Paraná	Brasil
1980	35.310	7.629.849	119.002.706
1991	12.156	8.448.713	146.825.475
2000	7.868	9.563.458	169.799.170
2010	6.625	10.444.526	190.755.799
2019	5.618	11.433.957	210.147.125

Fonte: IBGE/2010

Gráfico 4 - Crescimento populacional em Grandes Rios



Fonte: IBGE

A leitura do Gráfico 4 mostra o processo de decréscimo da população do Município.

A composição da população por sexo, focada segundo grupos etários, evidencia um equilíbrio da relação numérica entre homens e mulheres, como demonstrada no Gráfico 5. Na composição total, a população masculina e feminina está bastante equilibrada.

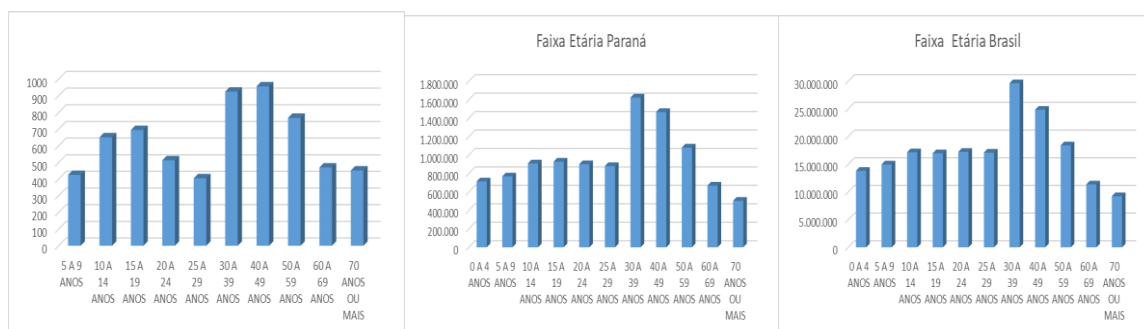


MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Gráfico 5 – Faixa Etária em Grandes Rios, Paraná e Brasil



Fonte: IBGE/2010

DENSIDADE

A situação do uso e ocupação do território do Paraná nos dias atuais se deve aos diversos processos ocorridos ao longo da estruturação da economia e de toda a sociedade paranaense. Cada processo econômico ou social se deu de modo diferenciado quanto a sua abrangência espacial.

Na ocupação do solo para a prática da agropecuária é levada em conta a condição física do território, enquanto a ocupação da área urbana tende a ser decidida pelos aspectos de infraestrutura e condições de moradia oferecidas para a população presentes no local. Também a ocupação de uma determinada região sofre alterações em diferentes épocas.

Considerando os diferentes meios de ocupação e as diferenças de cada um em épocas distintas, em uma perspectiva regional bem como as tendências do município em estudo, é possível chegar a uma análise mais geral sobre a história da ocupação socioeconômica do município, a realidade atual e uma previsão para a ocupação futura.

A mudança na distribuição espacial da população paranaense nas últimas décadas se dá principalmente pela variação que ocorreu da população rural entre 1970 e 2000. Esse êxodo da população da zona rural para as cidades ocorre principalmente pela adoção de práticas de agropecuária que agregam grandes espaços de terras na mão de poucos proprietários e alteram a ocupação da terra de local de moradia para área de produção em larga escala.



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 6 - Comparativo Densidade Populacional Municipal, Estadual e Nacional – 2010

DENSIDADE			
Denominação	Densidade (hab/Km ²)	Área Km ²	População (habitantes)
Brasil	22	8.514.215,30	190.755.799
Paraná	52,4	199.316,69	10.444.526
Grandes Rios	21,09	314,198	6.625

Fonte: IBGE, 2010.

A tabela 7 apresenta os números do crescimento demográfico de Grandes Rios de 2000 r 2010, tanto da população urbana quanto a população rural. Entre uma data e outra, nota-se decréscimo da população residente no município, passando em 2000 de 7.868 habitantes para 6.625 habitantes em 2010.

Em relação as áreas urbana e rural do município, os dados apontam que houve um decréscimo da população que mora no campo de 5,10%, em contrapartida, a população que vive na área urbanizada aumentou 5,44%.

Tabela 7 - População urbana e rural

POPULAÇÃO		
Denominação	2000	2010
População urbana	3.800	3.560
População rural	4.068	3.065
Total	7.868	6.625

Fonte: IBGE, 2010.

A taxa de urbanização de um município é a porcentagem da população que reside no meio urbano em relação a população total do mesmo. Analisando as taxas de urbanização do município de Grandes Rios, teve um crescimento de 48,29%, em 2000, para 53,73%, em 2010. A população grande-riense passou a ser predominantemente urbana e a tendência é continuar assim nos próximos anos.

Em se tratando da faixa etária da população de Grandes Rios, em 2000 haviam 4.112 homens e 3.756 mulheres, já em 2010 com 3.385 homens e 3.240 mulheres, constatando o decréscimo populacional tanto masculina quanto feminina, mas a população masculina ainda é maior.

A população do município pode ser considerada jovem, com um número elevado de habitantes com idades entre 10 e 19 anos. Segundo IBGE/2000 o maior número da população masculina estava concentrado na idade entre 10 a 14 anos e 15 a



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

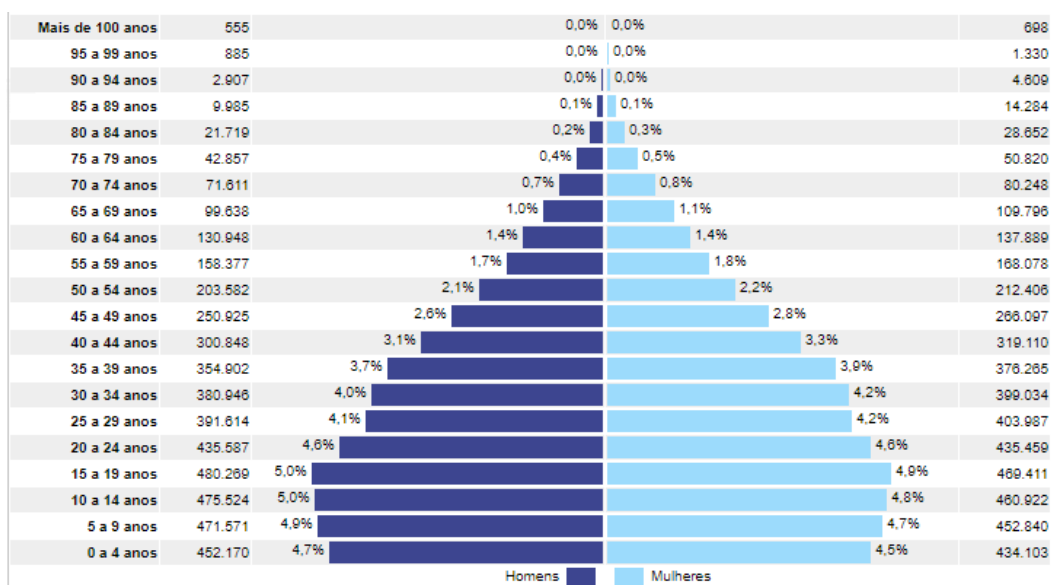
Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

19 anos com 5%, e a população feminina também concentrava seu grande número na faixa etária entre 15 a 19 anos com 4,9%.

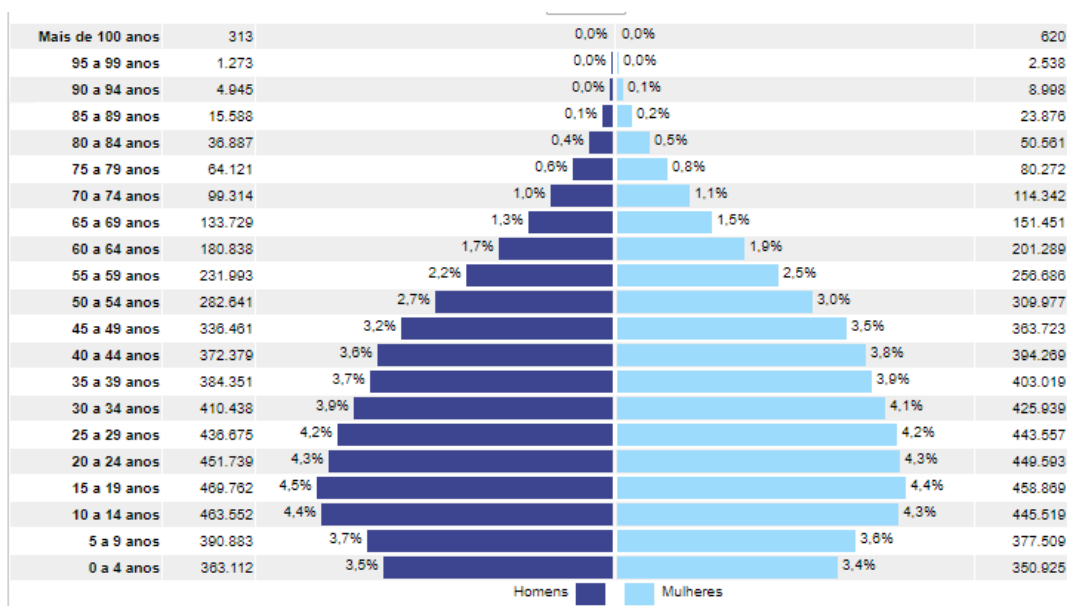
Nas pesquisas do IBGE/2010, percebeu-se uma alteração nesses dados ao longo dos dez anos, o maior número de homens encontra-se na faixa etária entre 15 a 19 anos, com 4,5% e as mulheres continuam na faixa etária entre 15 a 19 anos, com 4,4%.

Gráfico 6 - Faixa etária da população de Grandes Rios - 2000



Fonte: IBGE, 2000.

Gráfico 7 - Faixa etária da população de Grandes Rios - 2010



Fonte: IBGE, 2010.



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

DENSIDADE DE MORADORES

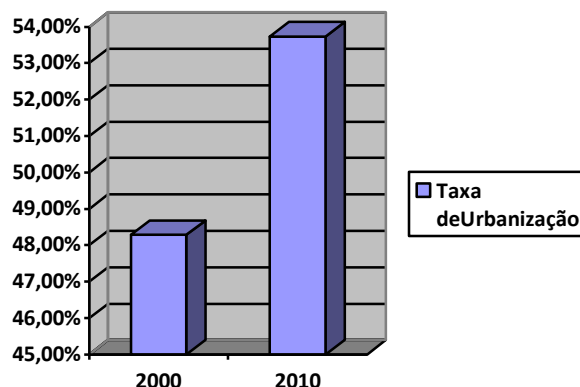
Em 2000, o município de Grandes Rios contava 2.506 domicílios, dos quais 50,59%, havia a densidade de 02 moradores por dormitório, em 2010, caiu para 40,42%, ao contrário do considerável aumento do número de domicílios com apenas 1 morador por dormitório, entre os anos 2000 e 2010, que subiu de 12,17% para 34,10%, respectivamente. A tabela 8 mostra a densidade de morador por domicílio no município de Grandes Rios, grande parte está concentrada com baixa densidade, que configura de 1 ou 2 moradores por dormitório, em torno de 74,53% do número de domicílios em 2010.

Tabela 8 - Densidade de morador por domicílio

DENSIDADE DE MORADOR POR DORMITÓRIO		
Denominação	Quantidade de domicílios - 2000	Quantidade de domicílios - 2010
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 01 morador	305	853
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 02 moradores	1.268	1.011
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 03 moradores	399	169
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 03 moradores ou mais	135	41
TOTAL	2.506	2.501

Fonte: IPARDES, 2010.

Gráfico 8 - Grau de urbanização



Fonte: IPARDES, 2010.



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

No caso de Grandes Rios, também ocorreu certa diminuição da população rural, bastante perceptível de modo que o município passou a ter uma taxa de urbanização de 53,73%.

MIGRAÇÃO

O município de Grandes Rios tem uma população de 6.625 habitantes, de acordo com o último censo em 2010 realizado pelo IBGE. Desse total, 6,86% são migrantes que vieram de várias partes do Brasil. São pessoas que fizeram um fluxo migratório desencadeado por diversos fatores sejam eles social, econômico e familiar. O êxodo da agroindústria da região se torna um grande vetor e influência nesse contexto migratório.

A região que mais contribuiu com essa mobilidade espacial foi o Sudeste, com um total de 844 pessoas, em contrapartida, não há nenhum habitante da região Norte.

Tabela 9 - Migração populacional

MIGRAÇÃO DA POPULAÇÃO DE GRANDES RIOS	
Denominação	Quantidade de pessoas
População residente por lugar de nascimento - Brasil sem especificação	9 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Centro-Oeste	9 pessoas
População residente por lugar de nascimento -Região Nordeste	134 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Norte	0
População residente por lugar de nascimento - Região Sudeste	844 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Sul	5.603 pessoas

Fonte: IBGE, 2010.



2.2. Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) varia no intervalo de 0 a 1, sendo que quanto maior for o grau de desenvolvimento econômico-social, mais próximo o indicador estará da unidade. O índice é ainda uma média aritmética de três outros indicadores:

- Indicador econômico: considera o produto interno bruto (PIB) per capita em dólar PCC (paridade do poder de compra);
- Indicador de saúde: analisa a expectativa de vida ao nascer;
- Indicador de educação: avalia o índice de analfabetismo e a taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.

Em termos de distribuição, 37% da população paranaense vivem nos 306 municípios com IDH-M inferior à média nacional (0,727), conforme cálculos com base nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Coincidentemente, também 37% encontram-se nos 236 municípios de alto IDH (de 0,700 a 0,799) e apenas 2 municípios apresentam altíssimo IDH (de 0,800 a 1).

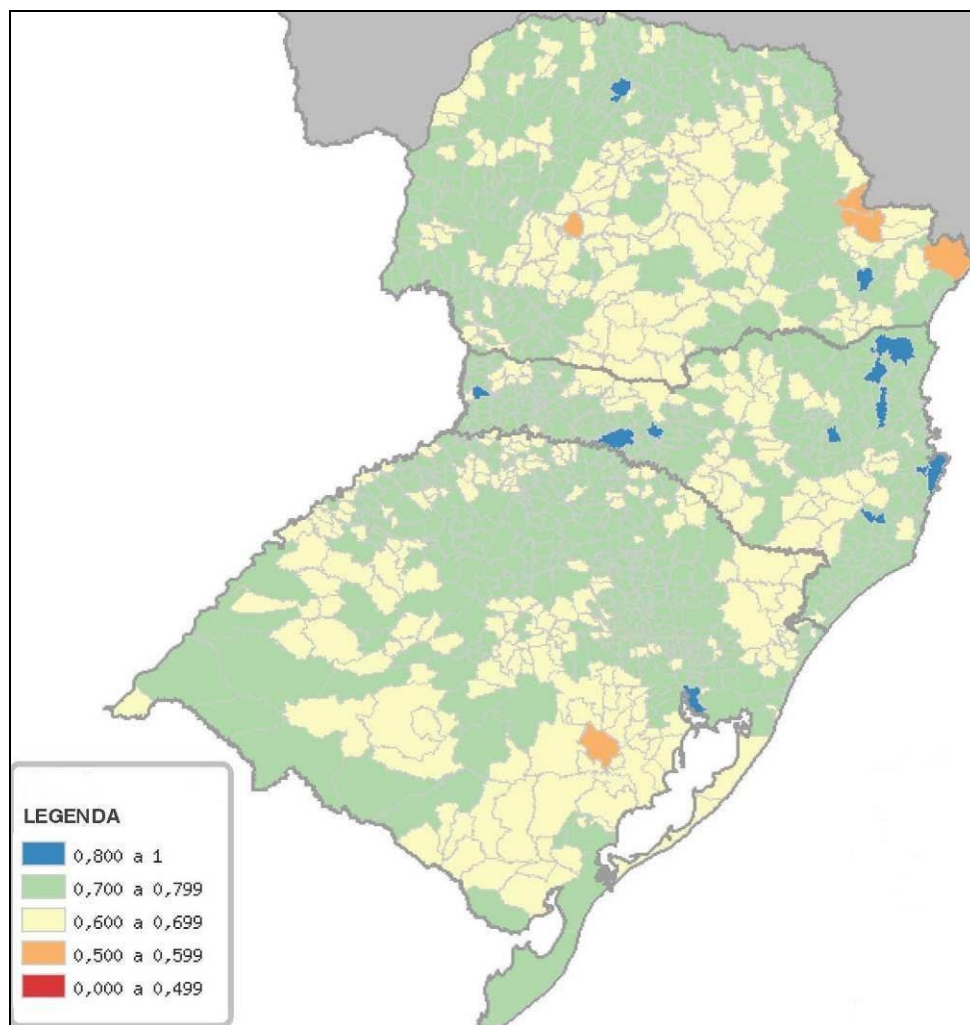
Comparativamente aos estados vizinhos, a situação do Paraná é bastante desigual, sendo que as porcentagens das populações que vivem em municípios com índices de alto desenvolvimento em São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul variam em torno de 70% (Figura 27).



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Grandes Rios é 0,658, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,799, seguida de Renda, com índice de 0,649, e de Educação, com índice de 0,550.

Figura 27 – Índice de Desenvolvimento Humano na região Sul e São Paulo – 2010.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

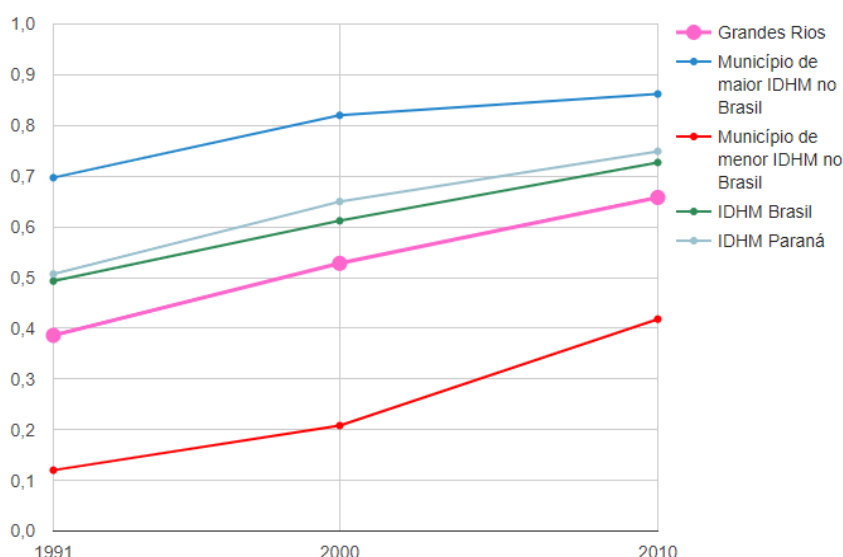
Tabela 10 – Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Grandes Rios - PR			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,151	0,350	0,550
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	10,84	25,36	35,81
% de 5 a 6 anos na escola	18,16	36,16	82,08
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	39,45	64,44	87,27
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	11,18	42,74	61,38
% de 18 a 20 anos com médio completo	3,00	21,11	41,75
IDHM Longevidade	0,689	0,736	0,799
Esperança de vida ao nascer	66,32	69,17	72,92
IDHM Renda	0,553	0,571	0,649
Renda per capita	250,10	278,91	455,19

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,386, em 1991, para 0,658, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,507 para 0,749. Isso implica em uma taxa de crescimento de 70,47% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 55,70% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,399), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda

Gráfico 9 – Evolução do IDHM no Município de Grandes Rios



Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

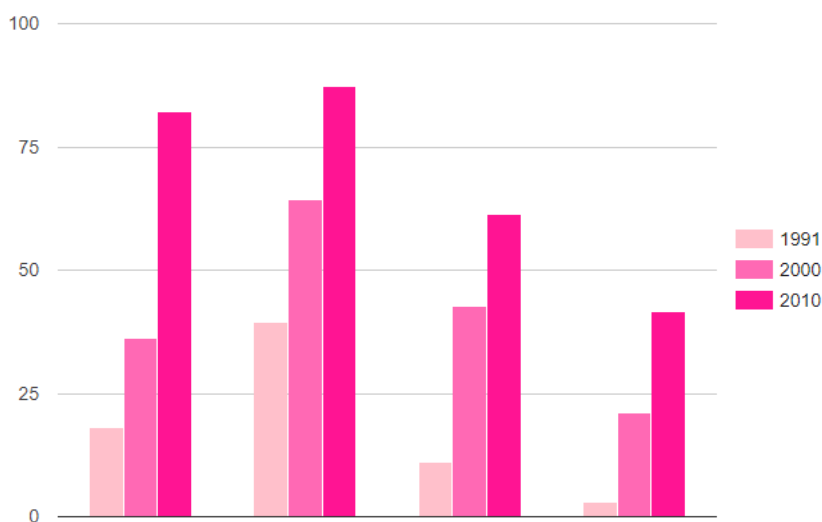
Grandes Rios ocupa a 2946ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).



Educação

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 82,08%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 87,27%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 61,38%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 41,75%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 63,92 pontos percentuais, 47,82 pontos percentuais, 50,20 pontos percentuais e 38,75 pontos percentuais.

Gráfico 10 – Fluxo Escolar por Faixa Etária de Grandes Rios - 1991 a 2010.



Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil - PNDU 2010

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 25,36% para 35,81%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 10,84%, no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 22,70% eram analfabetos, 28,36% tinham o ensino fundamental completo, 18,59% possuíam o ensino médio completo e 5,19%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

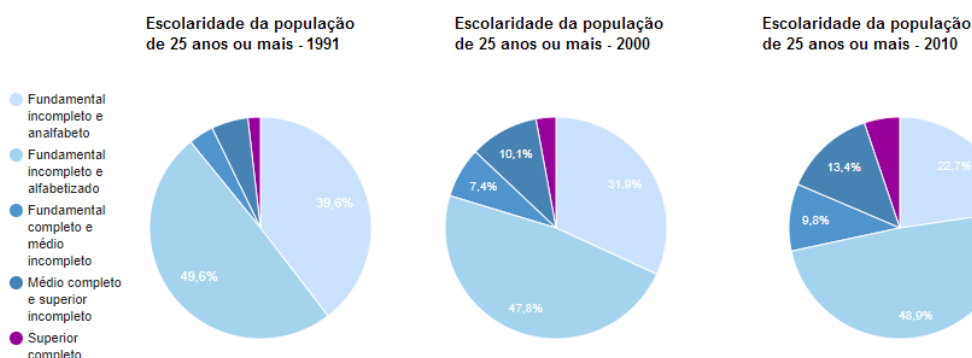


MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Gráfico 11 – Escolaridade de Grandes Rios - 1991 a 2010.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 29,0 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 15,7 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 35,6. Já na UF, a taxa era de 13,1, em 2010, de 20,3, em 2000 e 38,7, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos.

Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 3,8 anos na última década, passando de 69,2 anos, em 2000, para 72,9 anos, em 2010. Em 1991, era de 66,3 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

Tabela 11 – Longevidade, Mortalidade e Fecundidade de Grandes Rios.

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	66,3	69,2	72,9
Mortalidade infantil	35,6	29,0	15,7
Mortalidade até 5 anos de idade	41,0	33,8	18,3
Taxa de fecundidade total	3,9	3,3	2,1

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Renda

A renda per capita média de Grandes Rios cresceu 82,00% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 250,10, em 1991, para R\$ 278,91, em 2000, e para R\$ 455,19, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 3,20%. A taxa média anual de crescimento foi de 1,22%, entre 1991 e 2000, e 5,02%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 62,96%, em 1991, para 37,82%, em 2000, e para 14,97%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,67, em 1991, para 0,50, em 2000, e para 0,45, em 2010.

Tabela 12 – Renda, Pobreza e Desigualdade de Grandes Rios - 1991 a 2010.

	1991	2000	2010
Renda per capita	250,10	278,91	455,19
% de extremamente pobres	34,12	12,11	4,30
% de pobres	62,96	37,82	14,97
Índice de Gini	0,67	0,50	0,45

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil - PNDU 2010



3. TENDÊNCIA ECONÔMICA



3.1 Produto Interno Bruto (PIB)

Principal indicador da atividade econômica, o PIB - Produto Interno Bruto - exprime o valor da produção realizada dentro das fronteiras geográficas de um país, num determinado período, independentemente da nacionalidade das unidades produtoras. As informações do Produto Interno Bruto dos Municípios são de importância crucial para o desenvolvimento sustentável, independentemente das condições econômicas ou políticas, e pode servir como uma ferramenta potencialmente importante na formação das opções de desenvolvimento e esforços de melhoria social. Os resultados são apresentados pelo IBGE, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), referente aos anos de 2012 a 2016. A análise dos resultados, ilustrada por meio de tabelas e gráficos, destaca alguns aspectos econômicos de abrangência municipal.

A Tabela 13, a seguir, ilustra o desempenho da economia do município de Grandes Rios durante o período de 2012 a 2016, resultado do esforço produtivo dos grupos de atividade econômica.

As economias do município de Grandes Rios, basicamente estão centradas no setor da agropecuária e no setor de serviços. O PIB Preços de Mercado² e per capita de Grandes Rios em média evoluíram positivamente, durante o período analisado.

² Inclui os impostos sobre os produtos.



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 13 – PIB do Município de Grandes Rios, 2012, 2011, 2013, 2014, 2015 e 2016 em R\$ 1.000,00.

PIB	2012	2013	2014	2015	2016
Valor Adicionado Bruto da Agropecuária	30.952	32.269	30.189	42.559	46.832
Valor Adicionado Bruto da Indústria	5.631	5.292	4.877	6.611	5.163
Valor Adicionado Bruto do Comércio e Serviços	22.897	25.689	27.062	33.466	34.245
Valor Adicionado Bruto da Administração Pública	18.574	21.653	24.081	25.463	27.912

Fonte: IBGE 2010

A Tabela 14 como a população do município de Grandes Rios, se apresenta conforme as atividades econômicas³, onde se destaca as atividades agropecuárias, comércio e indústria de transformação. Pode-se salientar que o setor de Administração Pública direta e indireta e serviço são os que mais empregam representando respectivamente 36,46% e 21,63% do total de empregos, dentro de 32 estabelecimentos do total de 140, no ano de 2018. Percebe-se que o setor industrial é incipiente, onde apresenta uma presença econômica bastante pequena instável no município.

³ IBGR – Censo Demográfico – Dados da Amostra



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 14 – População Ocupada Segundo as Atividades Econômicas do Município de Grandes Rios.

ATIVIDADES ECONÔMICAS (1)	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.747
Indústrias de transformação	220
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	6
Construção	131
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	329
Transporte, armazenagem e correio	16
Alojamento e alimentação	44
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	31
Atividades profissionais, científicas e técnicas	38
Atividades administrativas e serviços complementares	38
Administração pública, defesa e seguridade social	106
Educação	145
Saúde humana e serviços sociais	56
Outras atividades de serviços	44
Serviços domésticos	163
Atividades mal especificadas	477
TOTAL	3.591

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Quanto à População Economicamente Ativa – PEA, do município de Grandes Rios, nota-se que há um equilíbrio da distribuição da população no meio rural e urbano, conforme a Tabela 15, com um pequeno predomínio de concentração na área rural representando 51,52% do total da PEA, tendo seu predomínio na questão do gênero masculino de 58,72%.

Tabela 15 – População Economicamente Ativa – PEA. Segundo zona e sexo – 2010.

Urbano	Rural	Masculino	Feminino	PEA – Total
1.817	1.931	2.201	1.546	3.748

Fonte: IPARDES, 2019



POTENCIAL E LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS SEGUNDO SETORES

Por ser o município de Grandes Rios predominantemente agrícola, todas as perspectivas e tendências de desenvolvimento tem como base o setor Agroindustrial e Pecuário. Dentro desse contexto, os principais produtos econômicos são as lavouras temporárias, tendo como a soja como produto principal do município. Sendo assim esta ainda é uma cultura com boas perspectivas de futuro. Além disso podemos dizer que o setor terá que caminhar de maneira profissional para a diversificação da pequena propriedade, através de uma maior integração das atividades desenvolvidas dentro da mesma. Esta tendência caminha para o lado da integração animal/lavoura, para que assim possa haver uma maior agregação de valores dentro da propriedade, diminuindo custos e melhorando a qualidade e a produtividade dos produtos. A necessidade de agregar valor ao produto com o beneficiamento do produto primário junto a pequenas agroindústrias é sem dúvida um caminho potencial de desenvolvimento econômico do Município.

Dentro da pecuária, há necessidade de modernização passando do sistema atual para uma criação mais comercial, com melhoria das pastagens, do padrão genético dos animais e do manejo realizado. A grande vantagem desta atividade é a renda mensal que gera ao produtor, possibilitando assim investimentos em outros setores. Ainda no setor pecuário, há a avicultura, que cresceu nos últimos anos, fruto do aproveitamento da mão-de-obra existente, além claro de ser mais uma receita entrando, com mais uma grande vantagem, a utilização dos subprodutos dessas atividades.

AGROPECUÁRIA

O município de Grandes Rios caracteriza-se por sua economia voltada à exploração do setor primário, baseada em uma agricultura pouco diversificada predominantemente com o cultivo de culturas temporárias (área utilizada para o cultivo de culturas de curta duração) e de pecuária. O tipo de exploração agrícola teve-se que adaptar-se ao relevo. A cultura cafeeira ainda continua em decréscimo, porém em menor escala se comparado a década de 1970. Outros cultivos presentes são as culturas frutíferas e menos significativas do que os municípios da região, as culturas de trigo, o milho, a soja explorada no município.

Segundo o IPARDES/2017 o setor agropecuário representa cerca de 572 propriedades que perfazem uma área de 27.913 ha, sendo 19.513 ha criação de outros animais, 4.705 ha de lavoura temporária, 2.595 ha de lavouras permanentes e 517 ha de



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

horticultura. Paisagem esta que é composta por um mosaico bastante diversificado de tipos de uso da terra.

O Censo/2010 mostrou que o Município ainda mantém uma significativa base agrícola e o setor primário é a principal fonte econômico.

Segundo o IPARDES/2010 os dados, apontam para a importância da agricultura familiar. Se, por um lado, a relação com as indústrias facilitam a inserção do produtor no mercado (exportador e/ou nacional), é preciso também considerar a tendência de especialização que vem acompanhada de uma maior dependência das políticas para o setor e dos humores dos mercados.

Já na lavoura permanente que corresponde a uma área utilizada para o cultivo de culturas de longa duração, percebe-se um pequeno decréscimo deste tipo de lavoura. O produto que mais se colhe e produz é o café. Em 2018, além deste, são produzidos manga, maracujá e uva ainda que numa escala menor.

A Pecuária do município de Grandes Rios é voltada a criação de bovinos, tendo crescido no período de 2015 a 2018, conforme a tabela 18, um pouco mais de 1,25% de cabeças de gado, no entanto, a produtividade que mais se destaca é a criação de galos, frangos, frangas e pintos, com um aumento de 25.000 cabeças no mesmo período. Essa criação fomenta um mercado em expansão na região e, conseqüentemente, um grande mercado consumidor, gerando empregos e receitas. A avicultura e a pecuária municipal alavancaram juntamente com a produção estadual.

Ao contrário do que ocorreu na atividade de extração vegetal do estado do Paraná onde ocorreu um considerável aumento da produtividade, no município de Grandes Rios apresenta um decréscimo na extração vegetal e silvicultura.

Tabela 16 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura permanente - 2015 e 2018

Lavoura	Quantidade produzida (tonelada)		Valor da produção (Mil Reais)		Valor da produção (%)		Área plantada (Hectare)		Área Plantada (%)	
	2015	2018	2015	2018	2015	2018	2015	2018	2015	2018
Banana	15	-	7	-	0,04	-	1	-	0,06	-
Café	2.810	2.805	17.827	19.064	99,64	98,79	1.700	1.700	99,88	99,65
Manga	-	38	-	57	-	0,30	-	2	-	0,12
Maracujá	-	44	-	66	-	0,34	-	2	-	0,12
Uva	15	30	57	110	0,32	0,57	1	2	0,06	0,12
Total	2.840	2.917	17.891	19.297	100	100	1.702	1.706	100	100

Fontes: IPARDES, 2019



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 17 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura temporária - 2015 e 2018

Lavoura	Quantidade produzida (tonelada)		Valor da produção (Mil Reais)		Valor da produção (%)		Área plantada (Hectare)		Área Plantada (%)	
	2015	2018	2015	2018	2015	2018	2015	2018	2015	2018
Amendoim	2	2	3	3	0,01	0,01	1	1	0,01	0,01
Arroz	43	42	35	32	0,14	0,14	25	20	0,30	0,27
Cana de Açúcar	1.100	1.600	61	108	0,25	0,48	20	20	0,24	0,27
Feijão	518	543	1.134	795	4,59	3,53	370	370	4,42	4,99
Mandioca	880	690	507	653	2,05	2,90	40	30	0,48	0,40
Milho	5.680	6.030	2.009	2.960	8,14	13,15	1.000	1.050	11,94	14,16
Soja	14.000	8.920	13.424	9.716	54,36	43,16	4.000	4.000	47,76	53,96
Tomate	1.400	1.540	2.419	3.133	9,80	13,92	20	22	0,24	0,30
Trigo	8.990	6.650	5.114	2.797	20,66	22,71	2.900	1.900	34,62	25,63
Total	32.613	26.017	24.694	22.514	100	100	8.376	7.413	100	100

Fontes: IPARDES, 2019

Tabela 18 - Efetivo de rebanhos municipal - 2015 e 2018

Tipo de Rebanho	Efetivo dos Rebanhos (cabeças)	
	2015	2018
Bovino	37.449	37.918
Bubalino	102	96
Equino	693	1.411
Suíno	404	724
Caprino	26	495
Ovino	-	2.200
Galináceos	222.000	247.000
Vacas Ordenhadas	8.305	1.750
Total	268.979	291.594

Fontes: IPARDES, 2019



INDÚSTRIA

O Estado do Paraná apresentou nas décadas de 70 e 80 indícios de que a sua economia se voltaria para a industrialização, nesse processo a agroindústria paranaense exerceu um papel importante com uma participação significativa em ascensão. Neste, sentido, a relação dinâmica entre produção primária e a indústria é reconhecida como a alavanca do processo de industrialização do Estado.

A atividade industrial do município de Grandes Rios ainda é incipiente, destacando-se indústrias de pequeno e médio porte voltadas ao atendimento do comércio regional e interestadual, focadas na produção e comercialização do café, trigo, aveia, laticínios, carne bovina. Além destas atividades, num futuro próximo, pretende-se realizar um processo de integração entre os avicultores do município e empresas alimentícias como o Big Frango.

As atividades industriais concentram-se no acesso principal da cidade, recebendo por sua vez a denominação de "Parque Tecnológico" pela Prefeitura Municipal.

As atividades industriais do "Parque Tecnológico" composto além das indústrias propriamente ditas, também por algumas cooperativas e projetos sociais voltados a qualquer atividade com produção em série e com fins lucrativos. Igualmente, verifica-se a descrição, de forma sucinta, de suas principais características e particularidades.

Figura 28 - Foto - Riográfica Ltda.



Fonte: PMGR, 2005



Figura 29 - Foto - Laticínio Dal Ben



Fonte: PMGR, 2005

Toda e qualquer atividade industrial, principalmente as descritas acima devem ser possuir o licenciamento ambiental devidamente emitido e assegurado pelo órgão ambiental pertinente e providas de mecanismos de controle de poluição ambiental e minimização dos impactos ambientais. Dentre eles destacam-se sistemas de controle e monitoramento de material particulado e gasoso, emitido à atmosfera; sistemas de tratamento de efluentes e resíduos sólidos, bem como planos de contingência a ser utilizado em casos de emergência, dentre outros.

COMÉRCIO

O setor terciário do município de Grandes Rios resume-se a atividades direcionadas a atender as necessidades básicas locais de primeira ordem. A atividade comercial não é expressiva dentro do Município, sendo que a proximidade com o polo regional, Ivaiporã, inibe o surgimento de comércio de maior vulto e que supere as necessidades básicas.

No município de Grandes Rios há poucos estabelecimentos comerciais, sua maioria concentra-se ao longo de toda a extensão da Avenida Brasil, destacando-se no trecho de acesso principal à cidade o comércio vicinal, (mecânica, postos de gasolina, ferragens).

Segundo o IPARDES/2018, o setor comercial em Grandes Rios conta com 42 estabelecimentos do tipo varejista e 04 estabelecimentos atacadistas, sendo que



se destoam na geração de empregos, o setor varejista gerou cerca de 136 empregos e o atacadista gerou 5, totalizando cerca de 141 empregos diretos.

O Município apresenta uma gama de prestação de serviço restrita, porém, se trata de uma atividade de extrema importância para a população na questão de oferta e desenvolvimento comercial. Atualmente é o terceiro setor de empregabilidade, podendo ser melhor aproveitado e padronizado com as ferramentas de apoio às pequenas empresas.

SERVIÇOS

A prestação de serviço no município de Grandes Rios é muito pequena, onde os principais estabelecimentos estão localizados ao longo da Avenida Brasil.

O município conta com uma agência Bancária e postos de atendimento bancário, tendo ainda posto de abastecimento de combustível, bem como pequenos estabelecimentos de prestação de serviços de informática, de cartório e de serviços ligado a saúde. Segundo IPARDES/2018 são 30 o número de estabelecimentos prestadores de serviços, com 159 empregos gerados neste setor, tendo como maior destaque a administração pública direta e indireta com a prefeitura municipal e câmara de vereadores em um total 268 empregos gerados, seguido dos serviços de alojamento e alimentação gerando 54 empregos. Neste setor, faltam investimentos na qualificação da mão-de-obra, nas mais diversas áreas do município.

Há a necessidade de estruturas que ofereçam serviços de treinamento e formação profissional aprimorando o desenvolvimento intelectual e conseqüentemente da qualidade dos serviços ofertados no município.



3. Vocação Potencial Estratégico do Município no Contexto da Regio

Quando se pensa em desenvolvimento socioeconmico, temos que esse no pode circunscrever-se s capitais e regies metropolitanas onde h grande fluxo de pessoas e o volume de transaes econômicas é imenso, faz-se importante pensar no desenvolvimento local no Agronegócio (agricultura familiar), e neste sentido cabe refletir qual modelo de desenvolvimento almeja-se, uma vez que as estratégias voltadas para o local (ainda mais sendo este local uma cidade de pequeno porte) devem possuir características próprias e voltadas a sua realidade. Ademais temos que o arcabouo de possibilidades de uso da terra derivado das associaes estruturantes do complexo territorial natural, no encerram em si a riqueza de uma localidade, este j foi outrora sinnimo de desenvolvimento, porém na atualidade h que se compreender que o grande diferencial de uma localidade e o ensejo para o desenvolvimento social e econômico repousam muito mais sobre a capacidade organizacional no aproveitamento e processamento desses recursos naturais, do que sobre a existência desta ou daquela condio pr-concebida como ideal para a explorao natural.



O desenrolar do desenvolvimento territorial Grandes Rios se procede construindo uma identidade própria, mesclada e representada na dinâmica da paisagem, apresentando o caráter evolutivo e de construção coletiva, neste ensejo a identidade constitui-se no núcleo de um novo projeto de desenvolvimento social e também econômico.

O município de Grandes Rios deve caminhar para uma fase de mudanças estruturantes, o modelo de produção agrícola com base na diversificação da agricultura, respeitando as fragilidades ambientais, e revalorizando o papel do homem do campo inicia um processo de transformações e de dinâmicas da paisagem distintos do já vivenciado no passado.

Apresenta, ao mesmo tempo, enorme capacidade de articulação frente ao mundo globalizado e de posicionamento junto aos pequenos produtores, descapitalizados, excluídos do processo produtivo e carentes de apoio e informação. Apresenta ainda, importante papel no desenvolvimento agrícola regional, expandindo continuamente sua rede de produção para municípios que assim como ele carecem de auxílio.

FUNÇÃO DO MUNICÍPIO NA REGIÃO

O município de Grandes Rios está inserido numa região favorecida pelas questões topográficas no sentido da exploração de atividades produtivas intensivas, contudo. A mesma poderá tirar proveito das belas paisagens de morro e topografia acidentada, direcionando para o turismo rural integrado ao agronegócio (agricultura familiar) com o beneficiamento dos produtos de lavoura permanente.

O município apresenta um mediano potencial econômico, tendo em vista que mostra evolução em atividades econômicas no setor primário, podendo melhorar sua diversificação produtiva. O poder público municipal necessita fortalecer as atividades já existentes e buscar expandir tais produções, agregar valor ao produto beneficiando através da implantação de pequenas e médias agroindustrial.

Outro elemento importante na mesorregião onde está inserido o município de Grandes Rios se vê potencial turístico natural se espalha no eixo que alcança toda a margem do Rio Paranapanema, estendendo toda a sua influência até a mesorregião Noroeste, com cachoeiras, trilhas e parques.



ÁREAS DE INFLUÊNCIA E RELAÇÕES COM OS MUNICÍPIOS VIZINHOS

O grande centro de atração da mesorregião são os municípios de Londrina e Maringá, com nível de centralidade forte (IBGE/2010) por oferecer uma gama de funções para o atendimento a demandas de alta complexidade. Destaca-se pelo rol de atividades urbanas mais diversificadas, comparativamente aos demais municípios da região, sendo nitidamente o centro mesorregional de comércio e serviços. O principal papel desses centros é sustentar localmente as atividades da base produtiva regional. Organizada a partir dessas centralidades, a rede de cidades da mesorregião Norte Central articula um conjunto de municípios dos quais apenas Londrina possuía, em 2000, a população total urbana superior a 433 mil habitantes, tendo atingido esse marco entre os anos de 1980 e 1991. Grandes Rios tem uma considerável distância com o polo da região o que prejudica nos suprimentos de serviços imediatos e na ampliação das fronteiras territoriais na geração de emprego e renda, contudo pode incentivar o surgimento de novos empreendimentos tanto de comércio e serviços dentro do Município. Outro município que dá suporte mais imediato a Grandes Rios, é Ivaiporã, cuja estrutura da sede possui uma diversificação de serviços e comércios o que favorece a ambos os municípios no sentido de oferta e procura.



4. USO DO SOLO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA



4.1. Espaço Urbano

Uso e ocupação do solo urbano

O município de Grandes Rios apresenta-se como um dos medianos em termos de área na composição da Mesorregião Norte Central Paranaense, bem como se constitui em um dos mais novos quando considerado seu ano de emancipação. Para estudar a construção histórica de seu território e a formação de sua paisagem, a distribuição dos elementos no espaço ao longo do tempo, é necessário compreender parte do processo de colonização e organização espacial do município Reserva, uma vez que Cândido de Abreu foi desmembrado de Reserva, no ano de 1954, e Grandes Rios de Cândido de Abreu no ano de 1967.

A Figura 30 mostra como ocorreu à evolução urbana no estado do Paraná em 1948, onde houve as maiores ondas migratórias de colonização. Os assentamentos urbanos se deram progressivamente de leste para oeste do estado, em processo apoiado nas transformações históricas. Depois desse período, ocorreu um outro vetor da migração, iniciou-se a saída da população da área rural em direção a área urbana até meados da década de 90.

O município de Cândido de Abreu foi colonizado por estrangeiros em terras paranaenses, com a fundação de núcleos coloniais, na primeira metade do século XIX. Esse núcleo colonial começou com 87 franceses trazidos ao Brasil pelo Dr. Faivre, às



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

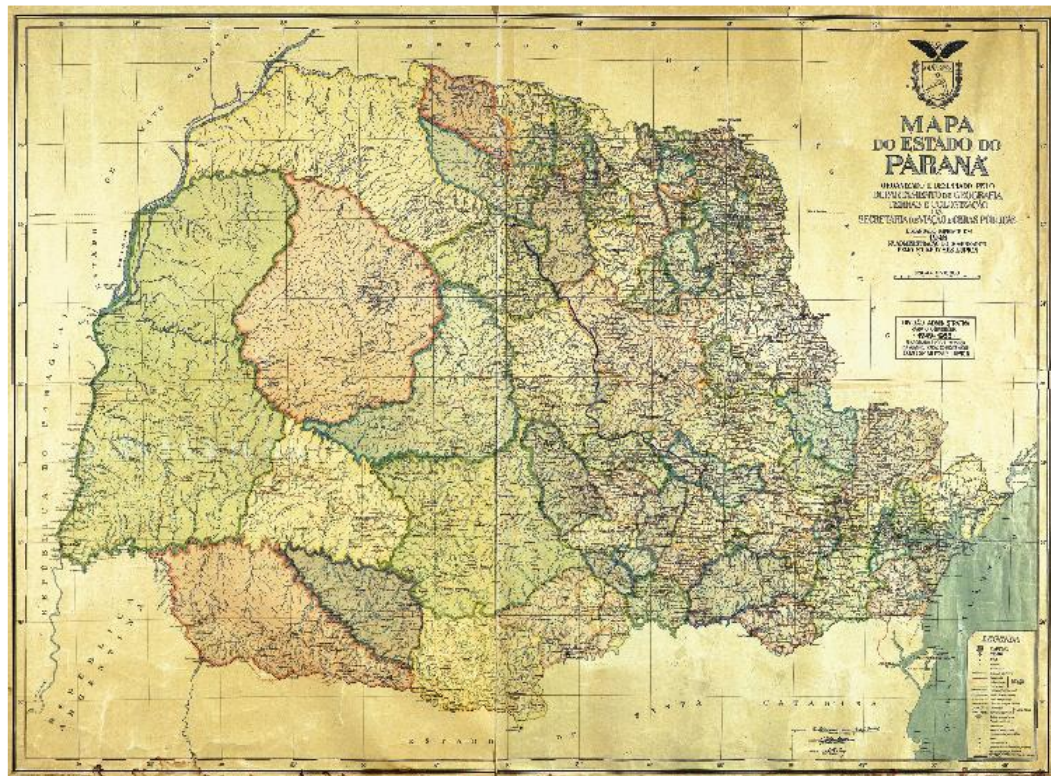
Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

suas expensas, e que, apesar de todos os esforços despendidos, fracassou. Alguns anos depois do fracasso da Colônia Tereza, imigrantes poloneses, ucranios, alemães e alguns brasileiros, se instalaram na mesma região e fundaram a Colônia Cândido de Abreu que progrediu graças à atuação de seus moradores.

Salvo penetrações isoladas, que comumente faziam destemidos desbravadores, os fundamentos efetivos de colonização de Grandes Rios, ocorrem somente em 1951. Nesta época Olympio Nogueira Monteiro, adquiriu extensa área de terras e decidiu demarcá-las e loteá-las, para isto organizou uma empresa, a Imobiliária Cidade de Grandes Rios. Foram colocados à venda lotes rurais e urbanos, e o resultado superou a melhor das expectativas, proporcionando rápido desenvolvimento ao núcleo em formação. Inicialmente a cultura cafeeira foi a mola propulsora do progresso.

Figura 30 – Mapa do Estado do Paraná, 1948



Fonte: ITCG, 2008

A ocupação da atual área urbana iniciou-se por volta de 1951, de forma espontânea, por alguns pequenos comerciantes que atendiam a zona rural.

Em 1965 Grandes Rios assume a posição de Distrito Administrativo de Cândido de Abreu, assim permanecendo até 1967 quando ocorre sua emancipação. Percebe-se que a demarcação da sede urbana não seguiu nenhum critério ambiental para



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

instalação da sede, e sim apenas uma configuração de quadras retilíneas e ortogonal na forma de malha.

Figura 31 – Configuração da malha urbana da sede na década de 1980



Fonte: ITCG, 1980

No início do século XVII ocorreram as primeiras ocupações no território do atual município de Grandes Rios, por meio de reduções jesuítas, com o objetivo de catequizar os nativos indígenas de várias nações ali residentes até então. Um dos principais acessos era facilitado pelo Rio Ivaí.

No século XX teve início o desenvolvimento da cultura cafeeira e deu-se o processo de colonização efetiva, juntamente com a aquisição de um imóvel em 1951 e a criação da Imobiliária Cidade de Grandes Rios. Começou-se a comercialização desse imóvel a partir da subdivisão de lotes e abertura de ruas, originando um núcleo urbano e,



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

posteriormente, em 1967 o Município de Grandes Rios. Atraídos pelo novo empreendimento e pela riqueza de seu solo, colonos nacionais de diversas procedências passaram a desenvolver intensa atividade agropastoril, propiciando crescimento acelerado a essa região.

A delimitação do Perímetro Urbano do município de Grandes Rios se deu através da Lei Municipal nº 142/79 que configura a sede urbana municipal, localizada na porção noroeste do município. Posteriormente, por meio de leis municipais, terras foram acrescidas a esse perímetro.

Na porção central do município formou-se um outro aglomerado urbano, principalmente em função do cultivo do café, distante cerca de 08 km da sede e em 1979 foi transformado à condição de Distrito Judiciário de Ribeirão Bonito. Estrutura semelhante vem ocorrendo na porção extremo sul do município, distante cerca de 22 km da sede, o qual está em processo de criação de novo Distrito que vai se denominar Flórida do Ivaí. Contudo nos anos de 1986 e 1995 houve o desmembramento e emancipação dos municípios de Rosário do Ivaí e Rio Branco do Ivaí, respectivamente, que desencadeou um decréscimo populacional

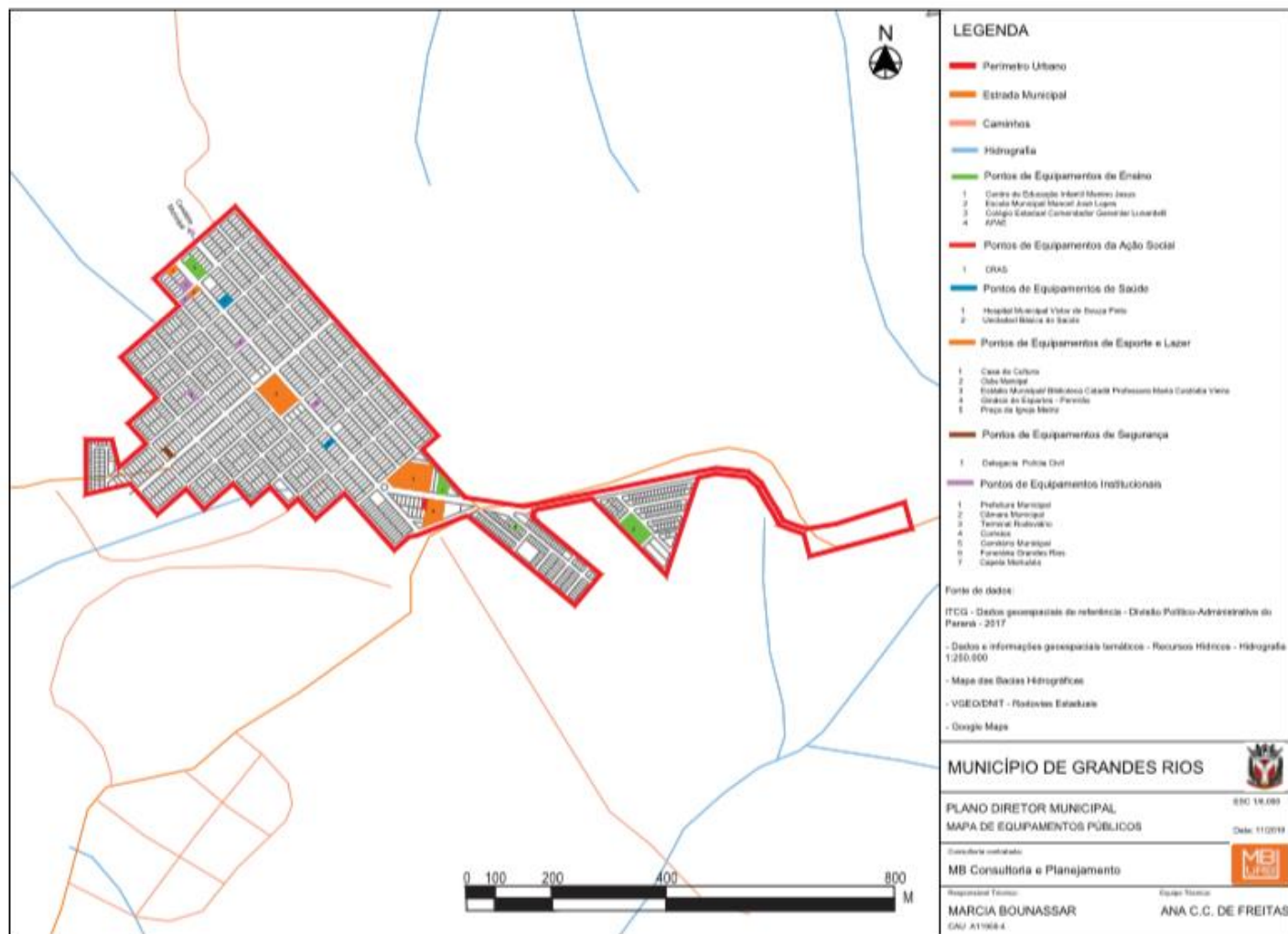


MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 32 – Mapa de Equipamentos Públicos do Município de Grandes Rios - PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento



DINÂMICA DO MERCADO DE TERRAS E SUA EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

No município de Grandes Rios, a perda de população, pode ter como causa provável, a redução da cultura do café no município, em função das fortes geadas, a qual pela sua característica demanda considerável mão-de-obra. A erradicação de vários hectares plantados, fez com que a população residente na área rural, onde a perda de residentes é mais acentuada, procurasse nos centros urbanos melhores condições de subsistência, seja ele, na sede do município ou nos polos regionais. A perda de população que o município de Grandes Rios sofreu também está refletida na sua densidade demográfica, que apresenta um decréscimo de 41% no período de 2009 a 2019, passando de 25,69 hab/km² para 18,21 hab/km². No período entre 1980 a 1991 o município teve um decréscimo na população de quase menos 3 vezes. De 1991 e 2000, a população de Grandes Rios teve uma taxa média de crescimento anual de -46%, passando de 12.156 em 1991 para 7.868 em 2000, a taxa de urbanização cresceu 12,66, passando de 35,63% em 1991 para 48,29% em 2000. A taxa de urbanização em 2010 aumentou ainda mais indo para o patamar de 53,73% Conforme IBGE (2010).

A área urbana de Grandes Rios apresenta uma dinâmica de demanda de terra positiva mesmo frente à perda de população do território como um todo, visto que dentro da área urbana existem áreas existentes não ocupadas, sendo necessário disponibilizar áreas de expansão para suprir a demanda futura, visto que o crescimento da população na área urbana é pequeno contudo positivo para os próximos anos.



4.2. Espaço Urbano e Rural

Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural

Segundo a tabela 19, no ano de 2010 segundo dados do IBGE, no Município de Grandes Rios existiam um total de 2.501 domicílios. Desses, 1.343 se encontravam na área urbana e 1.158 na área rural, representando 53% dos domicílios na zona urbana e 47% na zona rural. Percebe-se uma proximidade nos números, certa equivalência de ocupação entre o solo urbano e rural, com um pequeno avanço populacional na área urbana.

Tabela 19 – Número de domicílio, segundo uso e tipo - 2010

Domicílio	Urbano	Rural	Total
Total de domicílio	1.343	1.158	2.501
Coletivos	5	-	5
Não ocupados	164	254	418
Ocupados	1.174	904	2.078

Fonte: IPARDES, 2016.

As empresas de atividades comerciais e as de prestação de serviços estão mais concentradas nas vias de maior fluxo, ou seja, na área central ao longo da Avenida Brasil.



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Não há no município grandes indústrias que possam causar problemas no aspecto de impacto de vizinhança, ou seja, atritos devido ao uso misto industrial/residencial.

Tabela 20 – Número de empregados, segundo a atividade econômica

Atividades econômicas	2018
Indústria	32
Extração de Minerais	-
Indústria de Transformação	32
Indústria de Produtos Minerais não Metálicos	-
Indústria Metalúrgica	1
Indústria Mecânica	-
Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	-
Indústria do Material de Transporte	-
Indústria da Madeira e do Mobiliário	-
Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica	-
Indústria da Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e Indústria Diversa	-
Indústria Química, de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, de Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas	-
Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos	-
Indústria de Calçados	-
Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebida e Álcool Etílico	31
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-
Construção Civil	1
Comércio	141
Comércio Varejista	136
Comércio Atacadista	5
Serviços	159
Instituições de Crédito, Seguros e de Capitalização	49
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica	46
Transporte e Comunicações	5
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	54
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários	2
Ensino	3
Administração Pública Direta e Indireta	268
Agropecuária - Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração Vegetal e Pesca	134
Atividade não Especificada ou Classificada	-

Fonte: IPARDES, 2016.

Na sede urbana do município a área comercial está bem centralizada e os vazios urbanos aparecem mais nos novos loteamentos, que por terem uma implantação recente, ainda não foram ocupados em sua capacidade total. As áreas institucionais estão espalhadas em todo o município, com equipamentos que atendem a



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

população. Até mesmo na área central, é possível notar a forte presença de terrenos residenciais e alguns casos, uso misto, residencial/comercial.

Duas vias da cidade são responsáveis pela estruturação do uso e ocupação do solo urbano. A Avenida Brasil, abriga praticamente toda a pequena área comercial e de serviços da cidade.

O uso residencial é o predominante no município. Verificam-se residências com uso unifamiliar, térreas (um único pavimento), distribuídas de forma homogênea por toda a malha urbana. Destacam-se poucas edificações contendo no máximo 02 pavimentos. O uso comercial concentra-se ao longo de toda a extensão da Avenida Brasil, destacando-se no trecho de acesso principal à cidade o comércio vicinal, (mecânica, postos de gasolina, ferragens), no trecho restante até a Praça Maria Ignácio Nogueira (praça principal), o comércio de bairro (lojas de roupas, sofás, brinquedos, relojoarias, sorveterias, farmácias e mercado). Observa-se que não há recuo predial. A tipologia industrial do município concentra-se, em sua grande maioria, no trecho de acesso principal à cidade, no denominado "Parque Industrial", abrangendo a porção final da PR-451 e Avenida das Flores que ao interceptar a rotatória passa a ser denominada de Avenida Brasil. Destacam-se como usos institucionais as instituições e departamentos públicos, dentre eles: Prefeitura Municipal de Grandes Rios, Câmara Municipal, Fórum, Secretarias e Departamentos. Tais usos concentram-se na porção noroeste da sede urbana, ou seja, no trecho final da Avenida Brasil.



DEMANDA POR SOLO ATUAL E PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS

O município de Grandes apresenta um crescimento populacional urbano lento e pequeno, contudo positivo e disperso na malha urbana.

A configuração da malha urbana da sede de Grandes Rios é do tipo reticulado de predominância ortogonal formada com traçado geométrico com feixes de vias paralelas na forma de um "T" com interrupções da continuidade viária proveniente de elementos ambientais como os afluentes do Córrego Água do Palmital e das altas declividades topográficas encontradas em alguns trechos da malha urbana e nas extremidades periféricas da mesma.

O uso do solo urbano está configurado da seguinte forma:

- ✓ A área de comerciais e de serviços: Destinada preferencialmente as atividades comerciais e serviços, estão localizadas ao da Avenida Brasil Principalmente.
- ✓ Áreas residenciais de baixa densidade: Compreende a maior parte da malha urbana, estão dispersas dentro do perímetro urbano;
- ✓ Área residenciais de alta densidade: Compreende as áreas destinadas a ocupação de conjuntos e programas habitacionais, onde o lote urbano é otimizado em suas dimensões com vista a ter um aproveitamento melhor da quadra.
- ✓ Área de proteção permanente: É uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Há necessidade de deixar áreas de estoque para futuros loteamentos sejam públicos ou privados, visto que dentro da sede urbana existem áreas não ocupadas, contudo as mesmas possuem total restrição a sua ocupação devido às interferências ambientais sobre estas áreas, sendo que os novos loteamentos serão direcionados para áreas aptas a implantação em com melhor condição de instalação de sua infraestrutura urbana.

A Figura 33, mostra a localização dos Conjuntos Habitacionais, existentes no município de Grandes Rios.

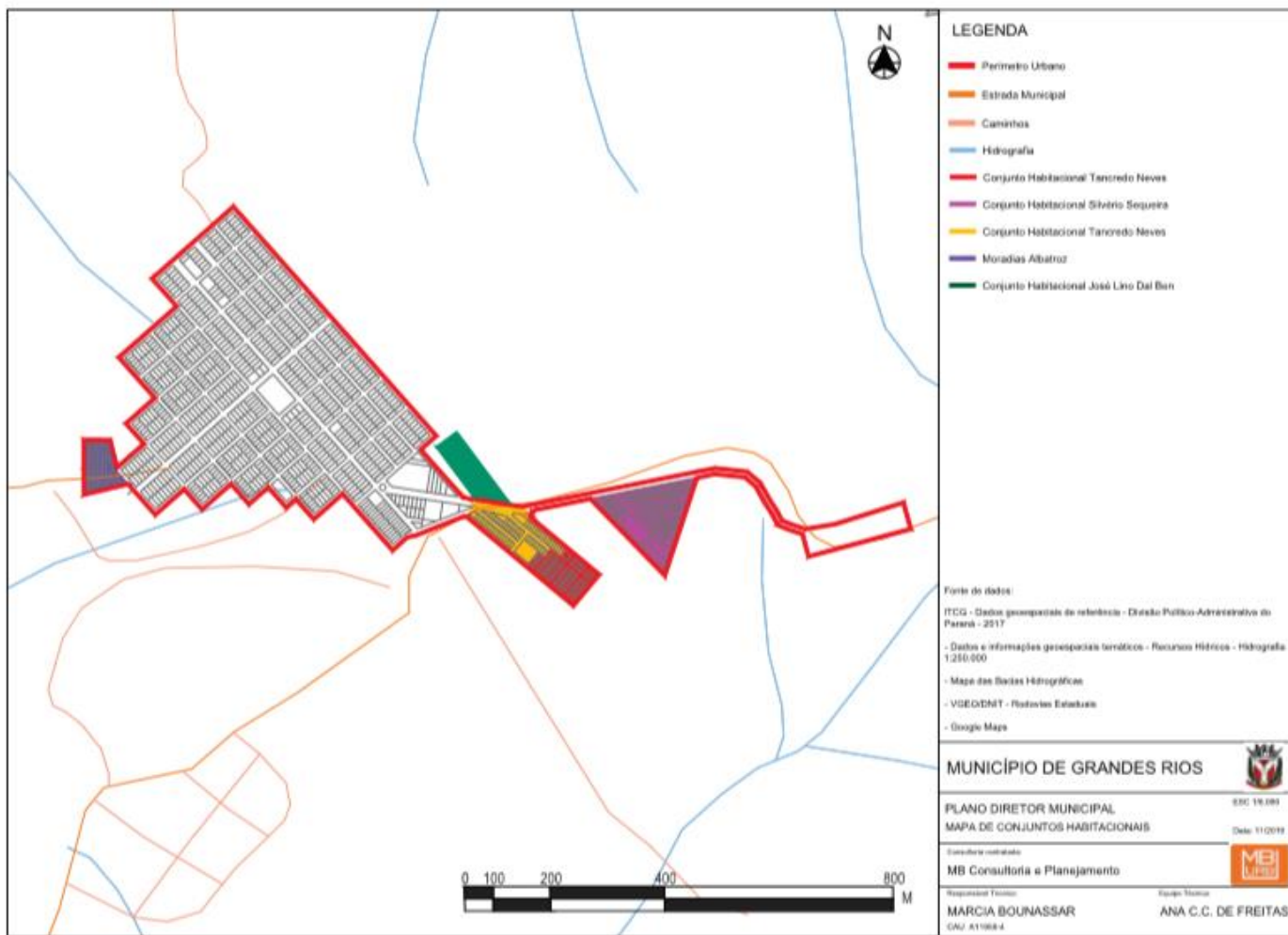


MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 33 – Localização dos Conjuntos Habitacionais – Sede Urbana



Fonte: MB Consultoria e Planejamento



ÁREAS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR AVALIANDO SEU IMPACTO AMBIENTAL E URBANÍSTICO

O município de Grandes Rios, diferente da grande maioria dos municípios brasileiros, não enfrenta graves problemas com ocupações irregulares.

As habitações apresentam condições adequadas de habitabilidade, ou seja, possuem a infraestrutura básica (água, energia), necessárias ao “bem morar”, além do município oferecer serviços urbanos e sociais (escolas, hospitais, serviços de coleta de resíduos, serviços de transporte, dentre outros), garantindo a qualidade de vida aos moradores, entretanto, algumas habitações não são atendidas por pavimentação, calçamento, meio-fio e sistema de drenagem.

Quanto as tipologias habitacionais predominam as edificações de caráter construtivo misto (alvenaria e madeira), térreas, sendo uma habitação por lote.



ÁREAS SUBUTILIZADAS, OCUPAÇÃO DO SOLO E ÁREAS COM PRECARIIDADE DE INFRAESTRUTURA, SEGUNDO BAIRROS OU LOCALIDADES, RELACIONANDO DENSIDADE CONSTRUTIVA, DENSIDADE DEMOGRÁFICA E CAPACIDADE DE SUPORTE DE INFRAESTRUTURA

A principal condicionante habitacional do município de Grandes Rios é física, ou seja, relacionada ao relevo, (bastante acidentado e altas declividades) que proporcionam áreas críticas e de risco. Algumas residências estão muito abaixo do nível da via, ficando praticamente "enterradas, correndo o risco de serem soterradas por possíveis deslizamentos e mesmo alagadas pelo escoamento natural do terreno, outras residências estão instaladas no topo de morros, correndo o risco de deslizarem juntamente com o terreno, proporcionando riscos a integridade física ou mesmo a morte desses moradores.

Há necessidade da ampliação do perímetro urbano e a criação do parque agroindustrial são provas que o município se consolida com o fortalecimento do agronegócio (agricultura familiar), seguindo dentro do seu perfil econômico.

A sede urbana dispõe de relativa infraestrutura, tendo água canalizada, energia elétrica, iluminação pública. O município carece de infraestrutura principalmente na falta de continuidade viária bem como de abertura de vias dentro da malha urbana, e consequentemente de sua pavimentação e de instalação de rede de águas pluviais.

É possível verificar que a área central do município encontra-se mais estável e consolidada, pelo fato de ter sido criada há muitos anos atrás e, com o passar do tempo, o local recebeu investimentos.



4.3. Política Habitação Popular

De acordo com informações passadas pela Equipe Técnica Municipal, o município de Grandes Rios não conta com um Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS.

No entanto, a Administração Municipal tem conseguido atender e suprir a demanda existente, em parceria com a Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR (Estado) e Ministério das Cidades.

Ao total foram realizados 05 projetos de construções de moradias, conforme o Tabela 21.

Tabela 21 – Conjuntos habitacionais

Conjuntos habitacionais	
Sede urbana	Tancredo Neves
	Silvério Sequeira
	Tancredo Neves 2
	Moradias Albatroz
	José Lindo Del Ben

Fonte: Equipe técnica municipal



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Vale ressaltar que o município não tem uma secretaria específica para essa questão, o qual seria a Secretaria Municipal de Habitação.

O Figura 34 mostra o local de implantação desses conjuntos habitacionais e, é visto que as localizações desses empreendimentos são em locais favoráveis à inserção da malha urbana, tendo acesso à infraestrutura e próxima da área central (área de serviços e comércio), com exceção do Conjunto José Lino Dal Bem que é afastado da área central, tendo dificuldade ao acesso ao comércio e serviços. O planejamento estratégico da construção desses domicílios favorece o projeto e reduz custos com infraestrutura, porque utilizam a já existente, e garante aos moradores qualidade de vida.

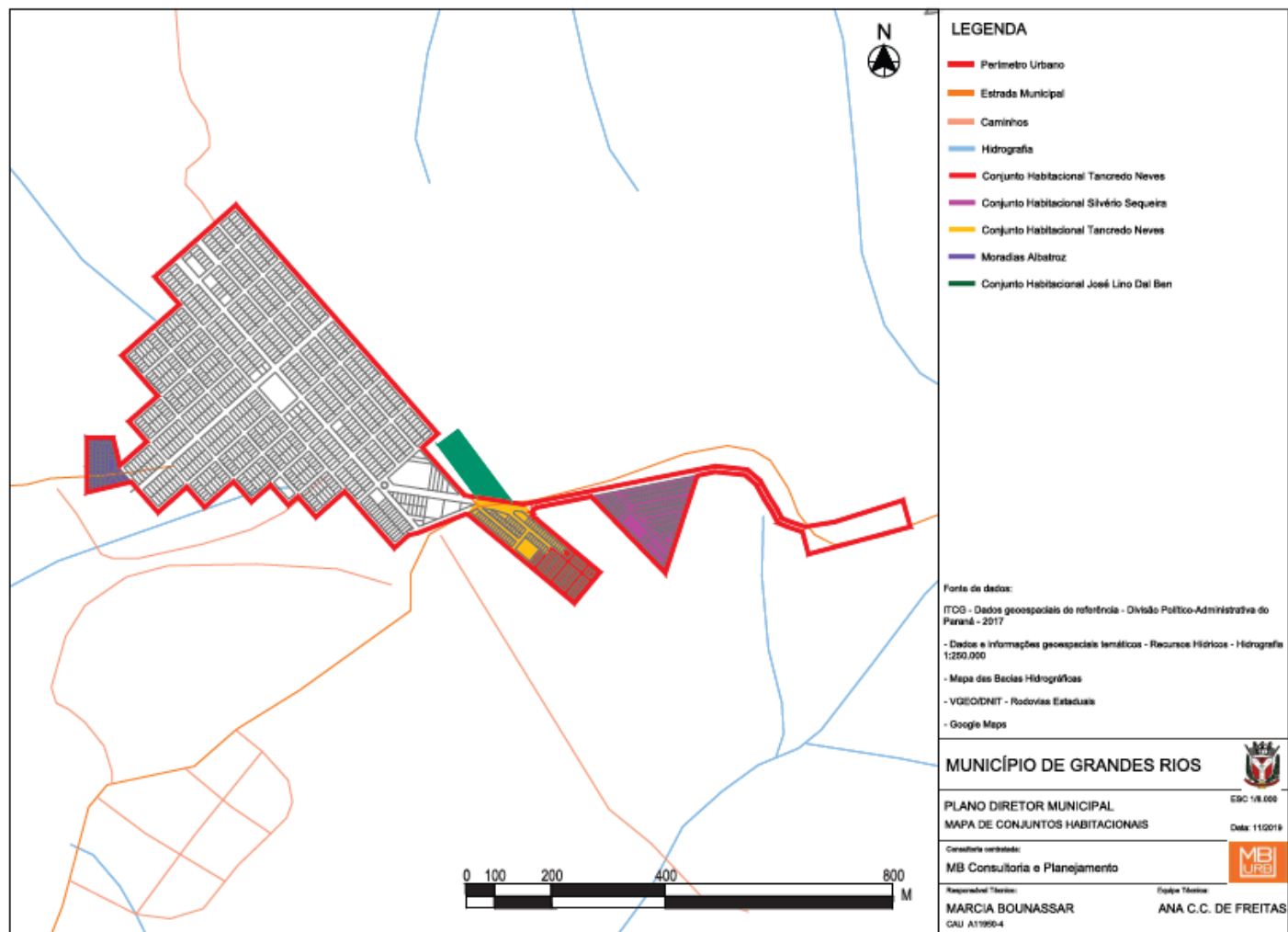


MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 34 – Conjuntos Habitacionais – Sede Urbana



Fonte: MB Consultoria e Planejamento



COMPATIBILIDADE DE USO ENTRE MUNICÍPIOS POR MEIO DE ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO VIGENTE, IDENTIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS INSTALADOS

De acordo com informações passadas pela equipe técnica municipal, Grandes Rios não tem tratativas, associações, cooperativas ou conversação política, empresarial e industrial com os municípios vizinhos.

As Figuras 35, 36 e 37 identificam os equipamentos públicos de saúde, educação, institucional, lazer e comunitário localizados na sede urbana. Todos esses equipamentos atendem apenas a população de Grandes Rios sem relação conjunta com os municípios vizinhos. O tema de uso e demanda de equipamentos públicos serão explanados na fase seguinte do PDM: Análise Temática Integrada - tema "e" e "f".

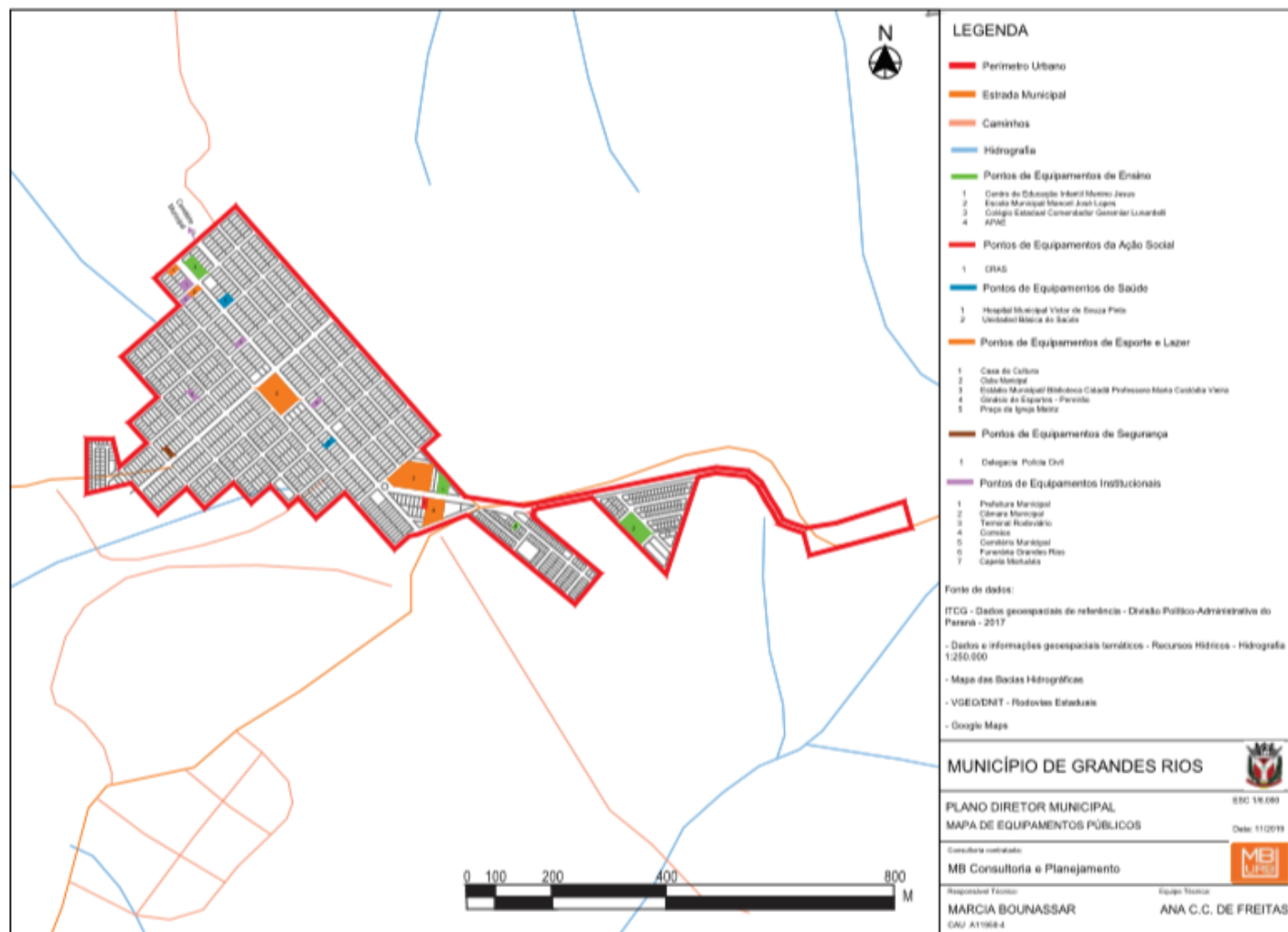


MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 35 – Equipamentos Públicos – Sede Urbana



Fonte: MB Consultoria e Planejamento

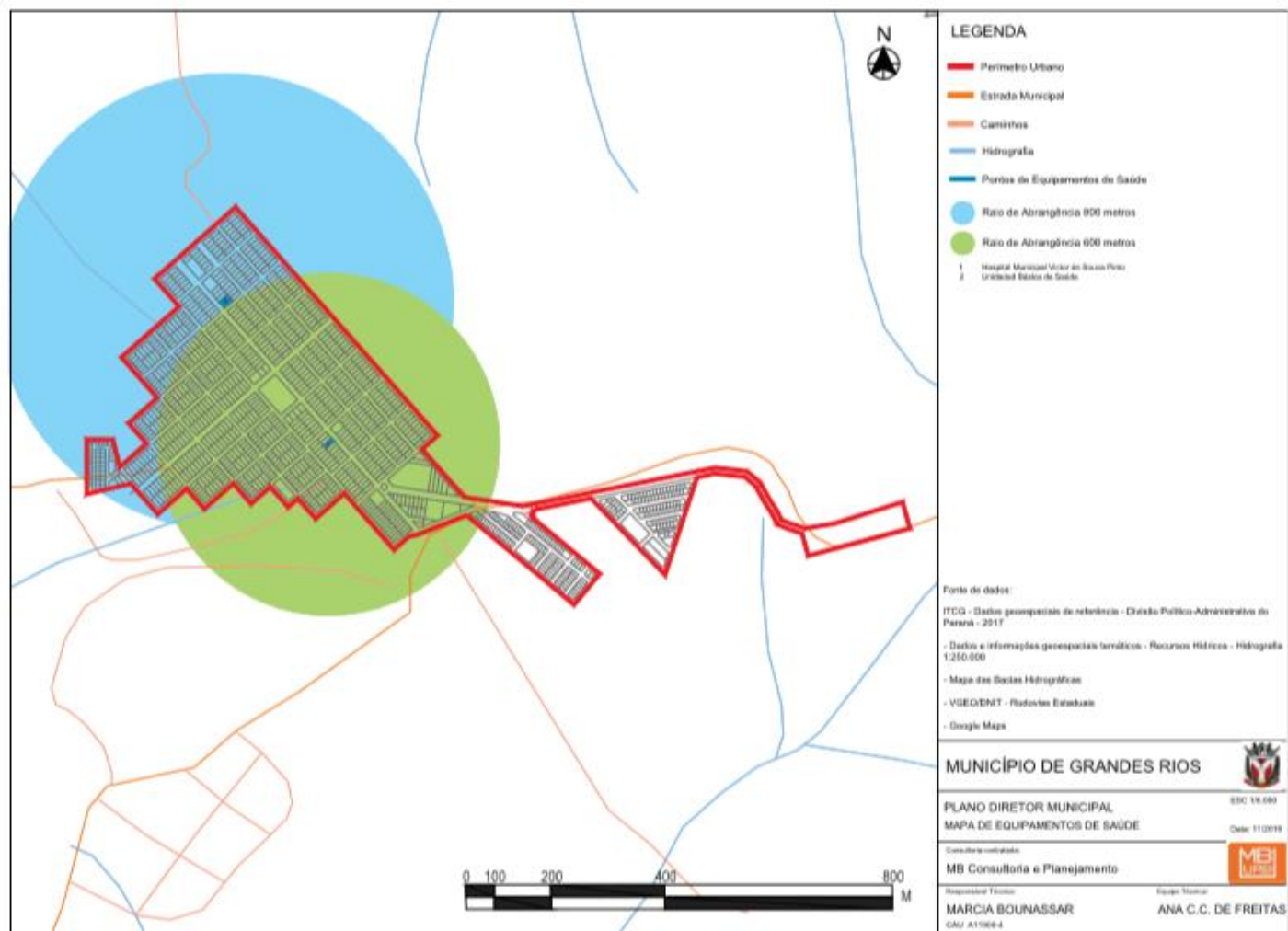


MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 36 – Equipamentos Públicos – Saúde



Fonte: MB Consultoria e Planejamento

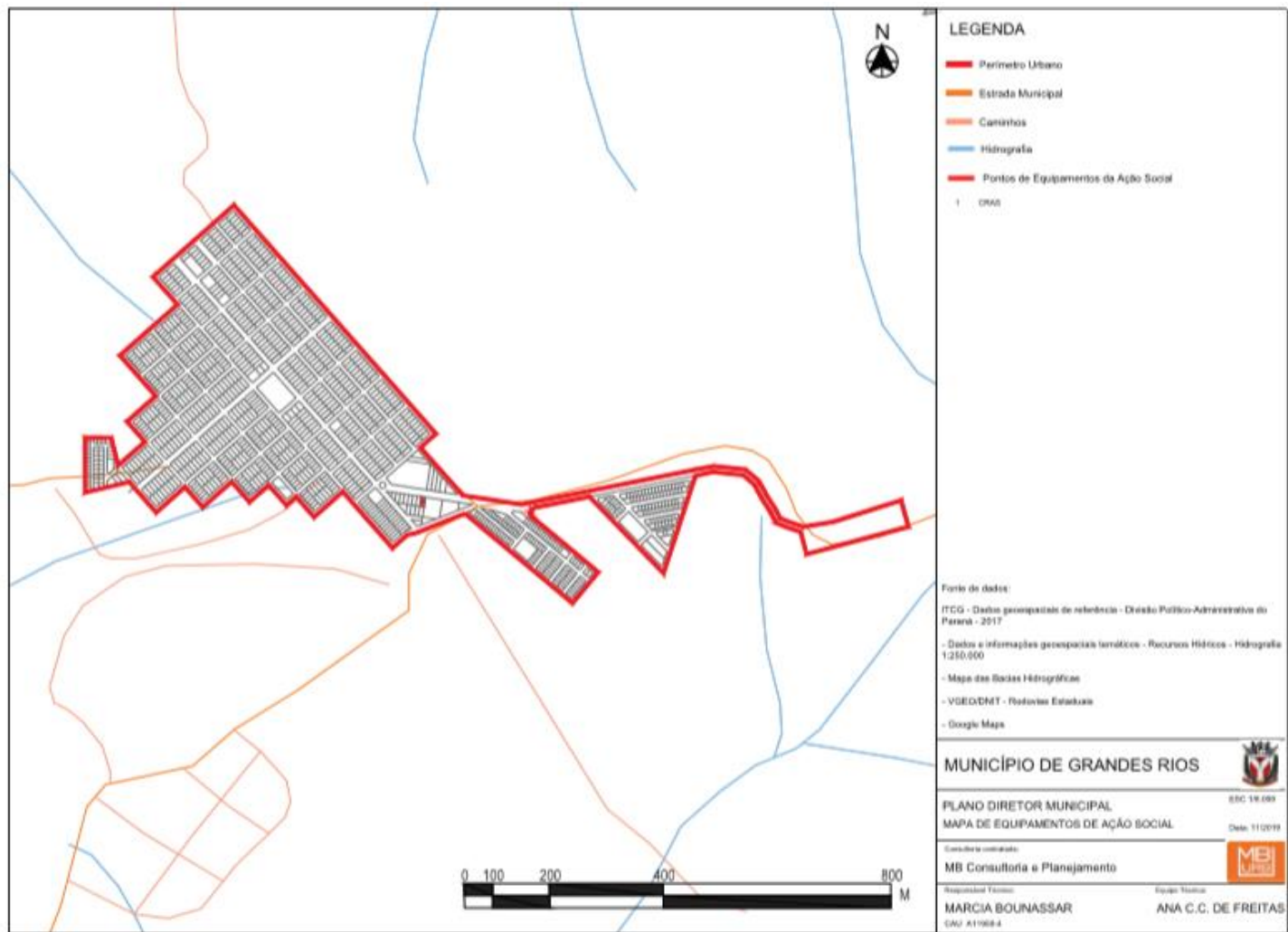


MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 37 – Equipamentos Públicos – Assistência Social



Fonte: MB Consultoria e Planejamento



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 38 – Equipamentos Públicos – Ensino



Fonte: MB Consultoria e Planejamento



5. Etapas Seguintes do PDM

O presente documento apresenta as características físicas do território de Grandes Rios, que serão de grande relevância para as propostas inerentes ao Plano Diretor Municipal. As próximas etapas do trabalho preveem: identificação das tendências sócio espaciais, econômica, caracterização do uso do solo e estrutura fundiária, situação e tendência da infraestrutura local, dos serviços e equipamentos públicos e análise da legislação urbanística. O diagnóstico do município servirá de respaldo para as propostas que serão apresentadas:

- Situação e tendência da infraestrutura, dos serviços e equipamentos públicos; análise da legislação urbanística, físico-territorial e dos aspectos institucionais.
- Objetivos e proposições.
- Proposições para Legislação Básica e Plano de Ação e Investimentos.
- Versão final do Plano Diretor Municipal.



BIBLIOGRAFIA

Estatuto da Cidade: Guia para a implantação pelos municípios e cidades. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de publicação, 2001.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro, 2000.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Leituras Regionais: Mesorregião Geográfica Norte Central Paranaense. Curitiba: IPARDES/BRDE, 2004.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Lista vermelha de animais ameaçados de extinção no Paraná. Curitiba, 1995.

www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./urbano/index.html&conteudo=./urbano/arborizacao.html

www.estatutodacidade.org.br/

www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php

www.ipardes.gov.br

www.ipm.org.br/an.php

www.inep.gov.br/

www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/resultados.htm

www.genco.com.br

www.mds.gov.br/bolsafamilia/bolsafamilia01.asp

www.pr.gov.br/cohapar/

www.pr.gov.br/escolas/dadosescola.jsp

www.sidra.ibge.gov.br



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANDES RIOS



CNPJ nº. 75.741.348/0001-39

Av. Brasil, 967
Grandes Rios - PR
Telefone/Fax: (43)3474-1222 | 3474-1039
CEP 86845-000
E-mail: administrativo@grandesrios.pr.gov.br

ANTONIO CLAUDIO SANTIAGO
Prefeito Municipal



EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Eduardo Marcelo Ferrari – Procurador Geral

Silvia Lurdes de Lima – Secretaria Municipal de Educação

Maria José I. de Camargo – Secretaria Municipal de Agricultura

Renato Carlos de Camargo – Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Fernando Navarro Neto – Engenheiro Civil

Tatiana Alves dos Santos – Secretaria Municipal de Assistência Social

Vera Lucia Moda Santiago – Secretaria Municipal de Saúde

Vanderlei Moda – Secretaria Municipal do Transporte

João dos Santos S. Aguiar – Secretaria Municipal de Esporte e Cultura

Sergio José Barbosa – Secretaria Municipal de Administração

Odair Alves Rosa – Secretaria Municipal de Finanças

João Marcos da Silva – Secretaria Municipal de Planejamento

Everton Pires Maduro – Fiscal Tributário

André Luis Dantas Hec – Assessor Jurídico

Edmauro Watanabe – Contador

Mariana Lucio – Controlador Interno

Ivagna Freire da Silva – Departamento de Recursos Humanos

Coordenador – João Marcos da Silva



MUNICÍPIO DE GRANDES RIOS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

João Marcos da Silva – Coordenador da ETM – Plano Diretor Municipal

Aline Silvestre Gonçalves – Conselho Municipal de Assistência Social

Neidilaine Onorato Medina – Conselho Municipal de Saúde

Divino Aparecido de Campos – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Sergio José Barbosa – Conselho Municipal de Educação

Pedro Marcos R. da Silva – Associação Comercial e Empresarial de Grandes Rios

Paulo Sergio Ferreira Machado – Câmara dos Vereadores

Ailton Franco – Câmara dos Vereadores.



CONSULTORIA CONTRATADA



MB CONSULTORIA, PROJETOS E PLANEJAMENTOS S/S. LTDA.

CNPJ: 05.882.271/0001-31 • CAU 29379-2
Rua Santos, 267 Sala 302, Centro
Tel.: 43 3017 4219 - CEP 86020-040 - Londrina-PR
e-mail: mbconsultoria@sercomtel.com.br

RESPONSÁVEL TÉCNICA:

Márcia Bounassar
Arquiteta e Urbanista
Especialista em Gestão Técnica do Meio Urbano
CAU A11950-4